

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 18 de Setembro de 1904

Numero 360

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

ANNO . . . . . 15\$000  
SEMESTRE . . . . . 8\$000

AVISO.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importancias.

Redacção.—Rua Direita, 49.  
Officinas.—Rua do Commercio, 62

## Partido Republicano

### ELEIÇÃO SENATORIAL

A Comissão Central do Partido Republicano, de accordo com as indicações dos directorios politicos municipaes, resolveu apresentar como candidato á eleição que se vae proceder no dia 24 do corrente mez para preenchimento de uma vaga de senador estadual, verificada com a renuncia do Dr. Joaquim José da Silva Pinto—o DR. ANTONIO JANUARIO PINTO FERRAZ, lente, residente na capital.

A indicação desse illustre correligionario, vantajosamente conhecido no Estado, parece consultar perfeitamente o interesse politico e as conveniencias partidarias de momento.

Levando essa resolução ao conhecimento dos directorios locais e mais correligionarios politicos, os abaixo-assignados sollicitam para ella todo o apoio indispensavel, afim de que o resultado eleitoral manifeste mais uma vez a grande vitalidade do partido e a uniformidade de vistas que exerce a sua acção politica no Estado.

Secretaria da Comissão Central do Partido Republicano de S. Paulo, em 11 de Setembro de 1904.

Francisco Glycerio.  
M. P. de Siqueira Campos.  
A. de Lacerda Franco.  
Fernando Prestes.  
J. A. Rubião Junior.

## PRIMAVERA

Vem, gentil Primavera,  
« Celeste brandura, vem! »  
MILTON.

Formoso é o dia, myriades de flores,  
Perfumam o ambiente lubrico d'amores ;  
Quando a Natureza louça s'atavia,  
E as galas ostenta como que a porfia,  
Tumbidas ainda d'orvalho bemfeitor,  
Que fecunda o humus do solo productor,  
Irradia a aurora a luz peregrina,  
Da noite rasgando espessa cortina.

De rozas se tinge o Levante,  
Limpido o céu, d'azul seintilante,  
Deixando a trever o astro soberano,  
Que se pensa no genero humano,  
Bebe nos raios fagueiros,  
Que a terra em vastos celeiros,  
Que a terra especial do Deus de bondade  
Lide aos destinos da humanidade!

Nem sempre preenhe de magya,  
E nem sempre aspira d'amor e poesia,  
Quando a orchestra alegre e invisivel  
Encanta esse hymno indescrivel,  
Com que as avezinhas dos alto dos céus,  
Quando, trinando sua alma a Deus,  
Que do ethereo com gaudio e praser,  
Contempla de sua obra excelso o primôr!

Féericos os jardins vestens se de flores,  
De folhas as selvas cambiantes as côres,  
No prado, da relva tapiz deslumbrante,  
De gemmas preciosas, rubins, diamante,  
Doucejam os colibrins com reflexos d'oiro,  
Adejam as phalenas, revoa o bezoiro,  
Por toda a parte flores, idyllos d'amor  
Cantos, melodias, um perenne amor!

Este concerto symphonico em demazia,  
Sem requinte exeutado com maéstria,  
Esta nuvem de passaros em bandos de mil,  
Este accorde sublime, festivo, gentil,  
Esta chuva de flores que Flora nos envia,  
Nos vem annunciar a Fada d'alegria,  
Prolifica a estação propria d'amores,  
Linda a primavera em seus esplendores!

ALICE PORTO MONTEIRO.

Rio—Setembro—904.

## Caminhos diversos

Abraçavam-se com os peitos unidos, num aconchego saudoso e soluçante, os rostos encostados, obliquos, pallidos, chorosos,—sem uma palavra nos labios, sem uma resolução nos sentidos.

Era-lhes por igual a dor do apartamento, e a saudade que principiava de fazer-se pela ausencia proxima, era como uma grande nuvem parda a crescer no horisonte moral dessa confraternização.

A grande nuvem avolumava-

se, prenhe de saudade, da idéa de nunca mais se verem, de nunca mais se encontrarem na vida—onde se conheceram e cresceram confraternizados. Depois a grande nuvem estourava em soluços e lá vinha a chuva das lagrimas, em inundação pelas faces abaixo, promanadas dos olhos fundos e vermelhos.

Mas separaram-se enfim.  
Antonio deixava as colonias para ir longe da patria, longe dos seus, completar-se nos estudos a que o destinavam seu padrinho e a precocidade dos seus talentos.  
Foi.

De longe via a sua aldeia branca e acocorada num vallado, a sumir-se, a desaparecer-lhe da vista como uma véla que se perde no azul dubio e claro dos céos e do mar.

Pedro ficou ainda por muito a dizer-lhe *adeus*, com o seu lenço branco, humido e agitado como a aza de um aleyone.

A noite acabou de separal-os.

Mezes depois, as raparigas appareciam á espreita na curva das estradas, occultas na ramaria escura, e o seu olhar era compadecido, as suas faces desbotadas e brancas.

Aprestaram-se a espiar a passagem das tropas com Pedro, que tinha sido recrutado naquella noite.

A manhã vinha respigando das sebes e, no azul virginal, perpassavam ligeiramente pequeninas nas sombras escuras, vibrantes e aladas.

Ouviu-se dahi a instantes o tropel dos alabardeiros da rainha que desciam da aldeia, e, por nesga alegre da ramaria tartarugada, de tons negros e fundos, enxergaram, as raparigas, ao longe, o vulto sereno de Pedro—amarado entre os soldados iracundos, e pallido como um Christo de cera.  
Não se tornaram a ver.

Antonio chegara á Metropole.  
O seu talento e as cartas do padrinho foram-lhe abrindo os dominios das sciencias juridicas e sociaes

Aquelle vago sonho indefinido das suas utopias de meço, pelas noites claras e tropicaes da sua terra, ia creando a forma diaphana e crescente das grandes seducções.

Na proporção que o seu cerebro e o seu espirito se abroquelavam na sciencia do direito, uma saudade apertada, uma vigilia de amor natal, ia se-lhe fazendo em volta da lembrança da Patria!

Os annos tinham-se passado; os seus esforços estavam coroados e a Patria chamava-o de longe, nessas noticias que vinham da America, que enchiam da libertação dos Estados Unidos a alma dos exilados coloniaes.

Antonio foi com uma esperanza—o Direito e vóltou com um Ideal— a Republica.

Principiou a agitar as multi-

dões, a innocular no seio da Patria a dignidade do homem emancipado e a mostrar a sua capitania os exemplos da Uniao do Norte.

E a sua palavra ia fertilizando dia a dia a grande sementeira das idéas novas e dos novos sonhos.

O pretor lusitano, velho molosso dos portellos reaes, acudiu em defeza do Rei e mandou assassinar-o pelos seus arcabuzeiros, em castigo do tremendo sacrilegio da subversão politica.

Urgia amparar um throno.

Era ao cahir da tarde.

Os rufos dos tambores chamavam a população e escorraçavam as andorinhas.

Antonio, com essa resignação intima, firme, estoica, dos agitadores sagrados, descobriu o seio ás balas pretorianas.

Havia em cima de sua cabeça o leve murmurio do vento agitando o francedo de uma casuarina triste e desgrenhado.

Era a nota marcial da natureza nos funeraes do martyr brasileiro.

Os arcabuzeiros apontaram as armas, uma detonação brusca repercutiu na arvore sinistra e Antonio cahiu lavado em sangue, mudo, trio.

Só um arcabuzeiro deixara de colaborar no crime da monarchia, conservando-se espectral, livido, estupefacto.

Era Pedro.

O irmão do agitador ficara de pé : solemne com o protesto da Nova Patria!

MOREIRA DE VASCONCELLOS.

## PELA RAMA

Um jesuita de casaca, que em Araraquara, em outros tempos, foi maçom activo, anda pelas columnas do organ das petas a deitar erudição de sachristia.

Estou muito velho, com os ossos bastante duros para faceis conversoes: deixo isso aos transfugas de todos os tempos, aos vira-casacas de occasião que fazem do ideal um catavento do estomago.

Cada um pensa do modo que bem lhe parece. Esse jesuita está querendo tomar-me para seu palito, mas para isso sou um pouco grosso.

Expendo as minhas opiniões com sinceridade, a peito descoberto.

Continue a tabiscar as suas bobazeiras que ellas de forma alguma abalarão as minhas convicções. Não me atreverei a contestal-as seriamente, porque estabelecer discussões com *inibidos* é perder o tempo e a paciencia.

Não gostou do discurso?

Paciencia. Quando souber de outro procure não ouvir-o, e se quiser ouvir, faça-o, e volte de novo ao organ das petas.

Não se julgue, por favor, algum sabão da Grecia, porque por ali ha muito morego com pretensões a aquia!

Ha gente que, se possuísse aquillo que se chama brio, não aventava cer-

tas questões e muito menos o faria no jornal donde já tivesse sido corrido por indecente e má figura.

E enfie esta carapuça, seu ratão!

O navel José Corrêa, dando o seu interessante *Viva ao corpo decente* do grupo ceolar, não zangou-se; ao contrario ficou muito alegre e quasi que nessa noite comeu um peru inteiro.

Tal a satisfação foi ocasionada pela sua inexgotavel verborrhagia.

Outro sujeito, porem, metteu-se a defendel-o, quando ninguém acousou o dono de 4 diplomas!

Isto não é um ferro?

Ora, eu poderia dizer que o gago bacharel não foi chamado ao assumpto; poderia dizer que s. s. depois das vastas tolices que proferiu na sala do Grupo, não tinha o direito de notar a outra tolice do sr. Corrêa.

Mas não o faço; diverte-me extraordinariamente ver esses cabeçudos mostrarem sapiencia, citando isto e mais aquillo.

Olhe aqui, meu carola: mande fazer uma coroa na cabeça e atira-te para os sertões do Avanhandava.

Lá é que é precisa a cathequese; estamos num centro civilisado, a 3 horas da capital.

« O sargento Caiphaz de cavaignac philosophico... »

O seu Pinheiro, você que é dado á investigações terrenas e de além tumulo (vide Lourdes), não nos poderá informar o que vem a ser aquillo? Cavaignac philosophico...

Agora é que é o caso de serem chamados todos os colaboradores do organ das petas, reunil-os em conclave para a decisão de tão extranha coisa.

Não se esqueçam de ouvir a opinião do Nardy.

« Se uma patria ou uma instituição está consolidada, não pôde estar em dissolução, porque consolidação e dissolução repellem-se, são idéas antinomicas. »

Archive se.

O Ega de Queiroz da « Cidade », está estendendo demais as suas azas.

O *primoroso* estylista napewa, forcosamente, tem de moderar o seu entusiasmo, porque afora o mano, ninguém mais aprecia-lhe a engenhosa arte de dizer bobices em publico.

Magrinho, alto e escaveirado, Nariz adunco, cara de magno: E' o typo perfeito e desenhado Do sachrista ytmano!

O sr. tenente commandante do destacamento tem recebido diversos cartões de pozames, desde que a « Cidade » liseou-lhe aquelle elogi.

E não era para menos.

Quando aquelle pasquim calunniá, os homiens serios dão parabens á victima; quando, porém, elogia, é caso de deitar tucto. Mas o tenente Tavares não precisa dos rapapés de individuos que ainda têm as mãos tintas de sangue, pelos assassinat s de 14 de Janeiro.

Mudem de tactica e deixem o brio militar em paz.

O poeta do pasquim descobriu que o estylo de qualquer coisa conhece se pelo cheiro.

Então, faça-me o favor de dizer:

a que cheirava o Francellino quando lhe tiraram o bicho na procição e elle galgou o matto em dois tempos?

Z. FERINO.

## DIVERTINDO

O ourinol da rua da Palma tem feito esforços de todo o tamanho para fazer espirito.

Por fim contractaram um immigrante para fazer o serviço...

Qual, aquillo ha de ser sempre vaso e vaso muito ordinario.

Os typos lá de cima estão fazendo grande alarde com a construeção do mercado e esquecem se, entretanto, de que o mesmo, antes de acabado, já está hypothecado no Octaviano

Contem-nos isso bem por meudo, grandes calhordas.

Quando fallarem em Azylo tirem o chapéo e lembrem-se de que os dedos com unhas compridas do BENEMERITO YTUANO lá estão a esperar o momento solemne!

Madonna mia...

O Oswaldo, aquelle moço que parecia tão sísudo, não pôde per mais tempo supportar a posição em que se achava e, então, desceu e collocou-se hombro a hombro com o creoulo.

Mãe e vel-o-emos a dançar de vis-a-vis com o Chico.

Quem se nemo negare postest.

A floresta não pôde até hoje com a nomenção das actuaes autoridades policiaes.

Vem-lhe memoria os bellos tempos em que nho Luiz era delegado e o Zé Bento subdelegado.

As desordens ficavam impunes, por que enquanto o nho Luiz orrelhava a sotta o Zé Bento ia beijar a rosa, dando delicados estalos de lingua...

Hoje, tenham paciencia, fez é alli; pagam no duro. Depois n o venham dizer que o cheiro da ereolina lhes faz mal.

Cahiu no artigo, tem mesmo que prestar serviços ao governo...

Os leitores viram com certeza o afobamento com que *Um irmão da Santa Casa* veio, pela secção livre do organ das petas, fazendo energica reclamação. Qual, alli, meu coração, tu não mettes o bedelho.

E depois, que diabo, uma hypotheca tu não pilhas de manelra alguma...

Não queiras estender a tua benemerencia até lá. A Santa Casa existiu e sempre existirá sem a tua caridade.

Pedimos hoje e pedimos sempre até que satisfaçam a nossa curiosidade o obsequio de alguém lá de cima dar-nos uma pequena explicação sobre os dois roubos praticados, ha tempos, na collectoria federal e no correio; desejavamos que nos explicassem tambem em que se baseia a Camara para remunerar um proprio vereador; não seriu máu que gente tão luzida fallasse sobre isso tudo com desassombro, assim como faz uma

Camara que não rouba e não teme publicar os seus balancetes trimensaes.

OSWALDO CINTRA.

## Conhecimentos uteis

MÃI BENTA

Bata-se 12 óvos sendo só seis com claras, meio kilo de assucar, junta-se depois outro tanto de manteiga, um côco ralado, meio kilo de fubá de arros amassa-se tudo e deita-se logo em pequenas fôrmas untadas de manteiga e leva-se ao forno para assar.

PRAXEDES.

## NOTICIARIO

Henrique de Barcellos

O redactor-chefe do *Correio de Campinas*, Henrique de Barcellos, submettido a julgamento no dia 14 do corrente, foi absolvido, reconhecendo o jury não ter sido elle o auctor das lesões corporaes feitas na pessoa de Orlando de Carvalho.

Após o julgamento, grande massa de povo acompanhou o até a sua residencia, aclamando-o e aos seus advogados, Drs. Cezar Bierrembach, Amalio da Silva e João Egyd o.

Consortio

Realisou-se hontem o consorcio da exma. sra. d. Ritta Sbrocco com o sr. Rozalio Di Giacomo.

Serviram de padrinhos, tanto no civil como no religioso, do noivo o sr. Christiano Bruni e da noiva o sr. Alberto Benedetti.

A' noite, na residencia do sr. Fausto Sbrocco, pai da noiva, foi offerecida aos convidados delicada mesa de doces, trocando-se diversos brindes.

Compareceo a fanfara italiana « Vittorio Emmanuel III », que executou varias peças, dançando-se ao depois no meio do mais iusto contentamento.

Ao novo casal desejamos ininterrupta serie de felicidades.

Nascimento

Quinta-feira, 13 do corrente, o lar do nosso dedicado correlligionario sr. Manoel de Barros Castanho, esteve em festas com o nascimento de mais um filhinho.

Parabens.

Indaiatuba!

Ficou transferido para Novembro a festa de Nossa Senhora da Candelaria, padroeira de Villa de Indaiatuba.

Foot-Baal

Dove realizar-se hoje, se não chover, a inauguração do « Itú Foot-Baal-Club », que não pode ter lugar domingo em virtude do mau tempo que reinou.

**O Valor dos Alimentos**

Um jornal estrangeiro diz a respeito dos alimentos:

«A natureza dos alimentos influe muito no espirito e, até se pode dizer na intelligencia e no talento do homem.

Por exemplo, se continuamente se come peixe e não outra coisa, chegar-se á a estupidez, como as tribus do norte da Siberia.

Não se comendo mais que carne de vacca, durante algumas semanas, resis ir se-á mais assim, mas o resultado será cahir-se, com demasiada frequencia, em impetos de ira, que por último, degeneram em meancolia.

A carne de porco produz tristeza e um aborrecimento geral.

O leite, especialmente de ovelha, exita o animo muito; em troca a manteiga e as gorduras deprimem e produzem uma sensação de fadiga.

Se o cerebro tem demasiada actividade, convem comer queijo, mas deve-se proceder com cuidado, pois os seus efeitos são parecidos aos da carne de porco.

Os ovos são bons para os musculos e tambem esclarecem a intelligencia.

As batatas produzem cansaço e aborrecimento

As chouriças e salpicões são comidas que predisõem o organismo para adquirir certas doenças.

De todos os alimentos, termina o jornal, as fructas são as que dão melhores resultados, pois estimulam as faculdades mentaes sem produzir reacção, como succede com o alcool.

**Habeas-corpus**

A Camara Civil é Criminal, por unanimidade de seus membros, concedeu «habeas corpus» a Francisco Garcia Cubas, que fora preso nesta cidade por ter feito um ferimento num cozinheiro de Octavio Cioffi.

Francisco Garcia foi posto em liberdade.

Calcula-se em mais de 800 os soldados japonezes que se acham completamente cegos, em consequencia da cal viva que se servem os rusos na defeza das trincheiras de Porto Arthur.

**Que pandego**

Informa a *Gazetinha*, de Barra Mansa:

«Sabbado chegou a esta cidade um moço que foi hospedar-se no Hotel Familiar.

Almoçou, jantou e á noute, ás 11 horas, mais ou menos, recolhen-se para seu quarto.

Ás 11 e 50, começou a gemer, despertando assim o proprietario e os hospedes, aos quies declarou que, aborrecido da vida, por desgostos particulares, temara um

veneno e que não culpasse a ninguém, para aqui viera com o proposito de suicidar-se.

Fez uma carta para a policia na qual dizia chamar se José Cardoso da Silva.

Immediatamente o proprietario do hotel, sr. Alexandre Pollastri, foi chamar o sr. Dutra Vaz e avison a policia do occorrido.

Alli chegando o medico, verificou que o pandego não tomara veneno algum, salvo alguma dose das... com gomma.

Depois de muito incommodo, o sr. delegado resolveu mandal-o para a cadeia, onde ficou o resto da noite no corpo da guarda.

Procurando se saber quem elle era ao certo, soube-se que o seu nome é Oswaldo Tosta da Silva, irmão do sr. dr. Octavio Tosta e sobrinho do deputado federal sr. Ignacio Tosta e não o nome que dera á policia em carta.

Estes Oswaldos...

**Assassinato**

Quando já a nossa villa ia entrar para o prelo, celer, nesta cidade, noticia de que foi assassinado a villa do Salto o estimavel Antonio Fernandes da paz daquela villa.

Chefe de familia, cidadão que prestou a localidade serviços inestimaveis, a noticia horrivel da sua morte causou nesta cidade a mais profunda consternação.

Ha poucos mezes Antonio Fernandes da Silva ficou viuvo e já agora os seus tenros filhinhos recebem o golpe terrivel de perder o seu progenitor de uma maneira tão triste.

O adiantado da hora não permite que mais nos alonguemos, mas no proximo numero trataremos desse facto, procurando sempre auxiliar e nunca embaraçar a acção da policia saltense.

Por hoje, limitamo nos a enviar ao povo saltense e ao nosso distincto amigo sr. Domingos Fernandes da Silva as expressões do nosso sincero pesar.

**Baralho original**

O imperador da Allemanha fez recentemente desenhos para um baralho de cartas.

A rainha de copas era representada por um retrato da rainha Victoria; a rainha de ouros, pelo da rainha Margarida de Italia; a rainha de páus, pelo da fallecida imperatriz da Austria e a rainha de espadas, pelo da actual Cesarina da Russia.

O papa Leão XIII figurava como rei de espadas; o fallecido rei Humberto como rei de páus; Leopoldo da Belgica como rei de ouros e o proprio Guilherme da Allemanha como rei de copas.

Os quatro valetes eram figura-

dos por Bismarck, Gladstone, Crispi e Waldeck Rousseau, e os quatro azares eram representados por quatro actrizes.

**Fulminador electrico**

Um telegramma de Roma diz que acaba de ser inventado um fulminador electrico que revolucionaria a arte da guerra, permitindo agir á distancia sobre minas explosivas e pondo fora de combate, rapidamente, um exercito.

**Doente**

Tem estado enfermo, guardando o leito, o nosso amigo Francisco da Silva Machado, a quem desejamos prompto restabelecimento.

**SECÇÃO LIVRE**

**Declaração**

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Funil, Estação Barão Geraldo de Rezende, Luha Funilense — Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguém julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 18 de Setembro de 1904

*Louiz Amirat.*

**Photographia**

DE

**Frederico Egner**

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços razoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

**Professor**

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança as seguintes materias: portuguez (grammatica e litteratura) francez, geographia, historia, etc.; e, tambem, musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo. Pode ser procurado,

em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita.

*José d' Asurara.*

**Officina de ferreiro**

Luiz Gazola, abaixo-asignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytuano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honrai-o com sua preferéncia.

*Luiz Gazola.*

**Garapa**

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

**Cinturaria Juana**  
— DE —  
**GIUSEPPE MONTINGELLI**

Lava-se e tingem-se quimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços razoaveis

**161--Rua do Comercio--161 --ITU--**

Compre-se e vende-se roupas usadas. F. z se negocio para pagamento do trabalho feito.

N. B. — A roupa que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida

**AO PUBLICO**

Leopoldo Mourão avisa ao publico e aos seus freguezes que mudou o seu laboratorio capillario para a casa n. 99 da rua do Comercio, onde estará á disposição dos mesmos.

**CABRIOLET**—vende-se um em bom estado, com arveios e um bom cavallo por preço barato

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

**Vinho Clarette**—Superior, a 15300 a garrafa—**AO PONTO.**

**Piano**

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita nº. 49

# Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.

Fructas, molhados e bebidas finas

Encarregam-se de remetter encomenda: para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

**Alberto Fonseca & Comp.**

# Grande atelier photographico

DE

**Luiz Spitzer**

**Rua do Commercio, 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais apertecoados; en carregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis


*Luiz Spitzer*

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

**Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro**

*103- Rua de Santa Rita, - 103*

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernisação por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

**RUSSULO & IRMAO**

**YTU'-Estado de São Paulo**

# ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos orgams genitales

Este maravilhoso

medicamento ha de effec

tuar curas mesmo depois de te

rem fallido todos os demais «remedios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente to

dos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que garalmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prometuras desapparecem e as partes GENITAIS recuperam seu vigor.

**Garante-se a cura absoluta**

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

**Brande & Comp.**

PROPRIETARIOS QUIMICOS

241, E. 31st, St.—NEW YORK—E. U. da A.

Est. Elias Fausto  
Ajuda-se uma  
caza commodos para  
familia negocio, e muito  
bom para o mesmo,  
quintal grande todo fechado de  
pau a pique, com bastante ar  
voredos fructiferos.

Quem pretender poderá di  
rigir-se ao abaixo assignado  
em Ytú, com sr. Joaquim Mo  
raes.

**Papeis de Casamento**

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz  
de paz desta cidade, com longa  
pratica, encarrega-se de prepara  
r papeis de casamento, tanto  
no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar  
qualquer provisao na secretaria  
Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de  
graça. Pode ser procurado na  
na rua de S. Rita.

O advogado  
**JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

**LIVRARIA**

E

**-PAPELARIA-**

DE

**Auguste Mehlmann**

Chegaram novos cartões  
postaes em colleções com  
pletas.

**PÓ DE CAFÉ**  
VENDE-SE NA  
**PADARIA ALLEMÁ**

**Tinturaria Ytuana**

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que  
montou na rua do Commercio nº 161 uma tinturaria para  
roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras,  
homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo  
assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel  
para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evi  
denciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).